

CARTA PESSOAL A UM PALHAÇO

Ouro Preto, 15/10/2020.

Arremedo,
Meu grande amigo palhaço!

O espetáculo de ontem foi super engraçado, principalmente o quadro em que você imitou aquele político que aparece todo dia na TV... Aquele que fala meio esquisito... Puxa vida! Esqueci o nome dele! Tsc. Parabéns, viu?!

Porém, quando você foi interagir com a plateia, tive a impressão de que você se assustou ao topar comigo logo no primeiro lance da arquibancada. Naquele instante, percebi que seus olhos pintados cruzaram-se com os meus e, de repente, você engoliu a voz. Por que você saiu correndo? Você quase tropeçou!

Eu gosto muito de ir ao circo! Já conheci muitos palhaços, mas acho que você é o melhor palhaço do mundo. Apesar daquela roupa larga, sei que você é magro, como meu pai.

Por que você fugiu de mim, Arremedo? Queria tanto conversar com você! Sobre o quê?, você deve estar se perguntado. Eu respondo: sobre o domingo passado, que eu prometi que engraxaria seus sapatos, mas esqueci de comprar a graxa.

Tio, eu sei que você é o palhaço Arremedo. Eu vi seus sapatos meio gastos na porta do camarim.

Grande palhaço! Grande tio!

Hoje vou ficar acordado até tarde, te esperando. Pode vir fantasiado! Eu te ajudo a guardar a fantasia.

Um beijo do seu sobrinho Mateus

(la me esquecendo: hoje é dia do professor – obrigado por ter me ensinado a dar laço em cadarços de sapatos.)